

Avaliação do teor de matéria seca, amido e rendimento de farinha de quatro cultivares de mandioca

Aline dos Santos Alves¹, Elizabeth Augusto Fochesatto², Rogério Sebastião Corrêa da Costa³ e Francisco das Chagas Leônidas⁴

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Estagiária, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

³ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – A cultura da mandioca em Rondônia representa importante fator de geração de renda, é considerada cultura de subsistência para a agricultura familiar. No presente trabalho objetivou-se avaliar quatro cultivares de mandioca quanto a determinação do teor de matéria seca, amido, e rendimento de farinha nas condições de Porto Velho, RO. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Rondônia, no município de Porto Velho, BR 365, km 5,5, que está situado nas coordenadas geográficas: 08°47'42" latitude S, 63°50'45" longitude O, e altitude de 95 m com solo classificado em Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico de textura argilosa. O clima predominante em Porto Velho é o tropical úmido, a pluviosidade anual supera os 2000 mm, com um curto período seco, que se estende de junho a agosto. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições, avaliadas em quatro cultivares (BRS Gema de Ovo, BRS Kiriris, BRS Dourada e BRS 1668). A estimativa de matéria seca e amido foi realizada de acordo com as equações de Fukuda & Caldas (1987) e o rendimento de farinha de acordo com Pola et al (2021). Os resultados preliminares, de matéria seca (%), amido (%) e farinha (sacos de 50 kg de farinha/t de raízes), indicaram: BRS Gema de Ovo - 32, 28 e 5,27; BRS Kiriris – 34, 30 e 6,55; BRS Dourada – 33, 29 e 6,48; BRS 1668 – 31, 26 e 4,62.

Termos de indexação: matéria seca, amido e farinha.